



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

KJ

## ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO Licenciatura em Gestão Turística e Cultural ANO LECTIVO 2007/2008

*PROGRAMA da Unidade Curricular*

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Conservação do Património Cultural</b>		
<b>Área Científica</b>	Património Cultural		
<b>Classificação curricular</b>	Obrigatória	<b>Ano/Semestre</b>	4º/Anual

<b>Créditos ECTS</b>	<b>Horas de trabalho do aluno</b>	<b>Carga horária das sessões de ensino</b>	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
		1T+2TP	

<b>Docentes</b>		<b>Categoria</b>
Responsável	Luis Mota Figueira	Professor Coordenador
Teóricas	Eunice Ramos Lopes	Eq.Assistente 2º Triénio
Teórico-Práticas	Eunice Ramos Lopes	Eq.Assistente 2º Triénio
Prático-Laboratorial	-	-

**Objectivos**

\* A disciplina analisa conceitos e terminologias específicas tais como: conservação, preservação, reabilitação, restauro, etc. Questiona a necessidade de protecção do património. Identifica as causas, factores e agentes de degradação do património cultural e natural.

Enumera as etapas correctas no contexto de intervenção no património. Identifica valores culturais e de uso e o seu significado. Indica os princípios deontológicos de intervenção e transformação do património com estudo de casos.

\* Aprofunda numa perspectiva global de enquadramento legislativo: noções sobre o direito do património cultural; cartas, convenções e recomendações da UNESCO sobre a protecção do património cultural, assim como os objectivos e acções de associações, organizações e instituições do património cultural e natural. Identifica e explora outros instrumentos de protecção do património.

\* Demonstra através de exemplos práticos (observados «in situ»), casos de conservação e restauro do património móvel e imóvel. Aspectos positivos e aspectos negativos. Estratégias de actuação no património e o respeito pela integridade material e estética do objecto (bens patrimoniais)

\* Identifica os diferentes materiais constituintes do património (material, imaterial, móvel,

imóvel, tangível, intangível) e coloca em evidência o estado patológico desse bem patrimonial. Identifica as patologias e as possíveis técnicas de intervenção.

O estudo desta disciplina é conduzido de forma a ter em conta, a Conservação e a Gestão do património cultural, enquanto forma de protecção patrimonial, numa abordagem metodológica e sistematização científica, articulando todos os processos que lhe assistem com o Turismo Cultural.

## Programa Previsto

1 - Apresentação dos conteúdos programáticos e modo de funcionamento das aulas teóricas e trabalhos práticos a realizar.

2 – Património, conceito e realidade.

    2.1 – Etimologia e conceito da expressão “*Património*”

    2.2 – Concepções e tipos de Património

    2.3 – Património Cultural: sentido e evolução. Reflexões sobre a sua prática

3 – O Conceito de Conservação e Restauro: evolução e definições

    3.1 – A Conservação e o Restauro enquanto formas de protecção patrimonial

4 – O conceito de Conservação no panorama dos Bens Culturais

    4.1 – Principais factores de degradação dos Bens Culturais

    4.2 – O respeito pela integridade material e estética do objecto

    4.3 – As estratégias da Conservação. Documentação de casos

5 – Protecção e Conservação.

    5.1 – Noções sobre o Direito do Património Cultural

    5.2 - Convenções e Recomendações da UNESCO sobre a Protecção do Património Cultural

6 – Restaurar e Preservar. Documentação de casos.

    6.1 – O Restauro como actividade de Conservação: história e casos documentados

    6.2 – Algumas orientações deontológicas para intervenção em Conservação e Restauro

7 – A Conservação Preventiva

    7.1 -. Aplicação da Conservação Preventiva. Evolução e parâmetros ambientais.

    7.2 – Agentes de deterioração

8 - A articulação entre as políticas culturais fomentadas pela actividade do turismo cultural e a correspondente defesa dos bens culturais.

    8.1 - O impacto turístico sobre as obras de arte. As estratégias de exposição e visita e os sistemas passivos e activos de protecção. Observação de casos.

    8.2 - O direito à fruição do património cultural.

## Bibliografia

AAVV, *Dar futuro ao passado*, Lisboa, IPPAR, 1993

AAVV, *Direito do Património Cultural*, Lisboa, INA, 1996

AAVV, *La Conservación como factor de desarrollo en el siglo XXI*, Simposio Internacional, Fundación del Patrimonio Histórico de Castilla y León, Valladolid, 1998

AAVV, *Patrimoine culturel, patrimoine naturel*, Colloque 12 et 13 Déc. 1994, Paris, La Documentation Française/École Nationale du Patrimoine, 1995

AAVV, *Património arquitectónico e arqueológico. Informar para proteger*, Lisboa, IPPAR, 1994

AAVV, *Patrimonio Cultural y Sociedad: una relación interactiva*, Curso celebrado en valladolid, del 21 al 29 de Mayo de 1997, Junta de Castilla Y León, Spain, 1998

- AIRES-BARROS, Luís, *As grandes questões do património cultural construído, in gestão e tutela do património*, Lisboa, SPPC, 1996
- ALARCÃO, Jorge de, *Introdução ao estudo da história e património locais*, Coimbra, Faculdade de Letras, 1982
- ALONSO IBÁÑES, María del Rosario; MARTÍN MATEO, Ramon, *El patrimonio histórico. destino público y valor cultural*, Madrid, Civitas, 1982
- ALVAREZ, José Luis, *Sociedade, Estado y Património Cultural*, Madrid, Espasa-calpe, 1992
- ANDRIEUX, Jean-Yves; GRIVEL, Marianne, (direction), *Patrimoine et Société*, Collection Art & Société, Presses Universitaires de Rennes, Rennes, 1998
- BRANDI, Cesare, *Teoría de la Restauración*, Alianza Forma, Madrid, 1988
- CAPITEL, Anton, *Metamorfosis de monumentos y teorías de la restauración*, Alianza Forma, Madrid, 1992
- CHASTEL, André., *La notion du patrimoine*, in *Les lieux de mémoire. La nation. II*. Paris, Éd. Gallimard, 1986
- CHOAY, Françoise, *A Alegoria do Património*, Arte & Comunicação, Edições 70, Lisboa, Julho, 2000
- ESPERANÇA, Eduardo Jorge, *Património e Comunicação, políticas e práticas culturais*, Edições Vega Universidade, Lisboa, 1997
- FEILDEN, Bernard M., *Conservation of Historic Buildings*, Butterworths, London, 1989
- FERNANDES, José Manuel, *Arquitectura e Património*, Lisboa, Livros Horizonte, 1989
- FERNÁNDEZ, Isabel María García, *La Conservación Preventiva y la exposición de objetos y obras de arte*, Serie Historia y Patrimonio, 1ª Edición, Editorial KR, Murcia, Spain, 1999
- FERREIRA, Jorge A. B., *Direito do Património Histórico-Cultural*, Cartas, Convenções e recomendações Internacionais, Actos Comunitários, Centro de Estudos e Formação Autárquica, Coimbra, 1998.
- GIANNINI, Cristina, *Lessico del Restauro - Storia, Tecniche, Strumenti*, Nardini Editori, Firenze, 1992
- HERNÁNDEZ, Francisca, *Manual de Museología*, Ed. Síntesis, S.A., Madrid, 1994
- JEUDY, Henry Pierre (dir.), *Patrimoines en folie*, Paris, Éd. De la Maison des Sciences de l'Homme, 1990
- KUHN, Hermann, *Conservation and Restoration of Works of Art and Antiquities - volume 1*, Butterworts, london, 1986
- LACANAL, Mª Dolores Ruiz, *El Conservador-restaurador de Bienes Culturales*, Historia de la profesión, Editorial Síntesis, Spain, 1999.
- MARCHAND, Filipe, *Defesa e preservação do património*, in *Direito do Urbanismo*, Oeiras, INA, 1989
- PASCUAL, Francisco; PALOMERO, Miquel, (Coord.), *La Conservación del Patrimonio en el Mundo Mediterráneo*, I Encuentro – Criterios de Intervención, Diputació de Castelló, Castelló, 1996
- SILVA, Jorge Henrique Pais da, *Pretérito Presente, para uma teoria da preservação do património histórico-artístico*, Comissão Organizadora da Campanha Nacional para a Defesa do Património, Lisboa, 1980
- UNESCO, *O que é: a protecção do património mundial, cultural e natural*, Lisboa, Comissão Nacional da Unesco, 1992

### Webgrafia

A indicar durante a decorrência das aulas e preparação dos Trabalhos Práticos (prática de investigação orientada)

### Critérios de Avaliação



#### Avaliação Contínua

Uma vez que a disciplina é anual, prevê-se a realização ao longo do ano, de vários trabalhos, que poderão ser de interpretação, na forma textual ou iconográfica, ou ainda, na forma de relatórios de leitura da bibliografia especialmente recomendada pelo professor. A estes trabalhos será atribuída uma classificação. A avaliação é contínua e resultará da média obtida da avaliação dos vários trabalhos, do trabalho temático de investigação e da Frequência (será efectuada apenas uma frequência), sendo dispensado de Exame Final com nota igual ou superior a 10 valores.  
1 - Frequência = 50% + 2 - Trabalho temático individual/com exposição oral OBRIGATÓRIA=40% + 3 – Outros trabalhos específicos indicados pelo Docente=10%

#### Avaliação Periódica

Acompanhamento no desenvolvimento dos Trabalhos Práticos

#### Avaliação Final

O aluno será dispensado de Exame Final com nota igual ou superior a 10 valores

**Nota:** Os Exames (de recurso, trabalhador-estudante e de época especial) não dispensam a apresentação do trabalho temático individual, sem o qual os alunos se considerarão reprovados à disciplina.

#### Observações

O tipo de Avaliação (as percentagens) mantém-se em todos os Exames.

#### Horário de Orientação Tutorial

Dia	Horário	Local
		Gabinete B179